

ÍNDICE DE CONFIANÇA DO EMPRESÁRIO DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO DE MINAS GERAIS



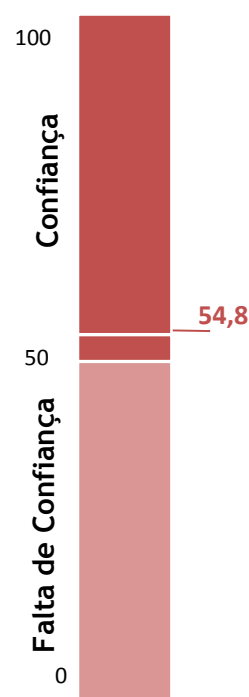
Ano 2, nº 02, fevereiro de 2013

Otimismo do empresário da Construção continua em fevereiro

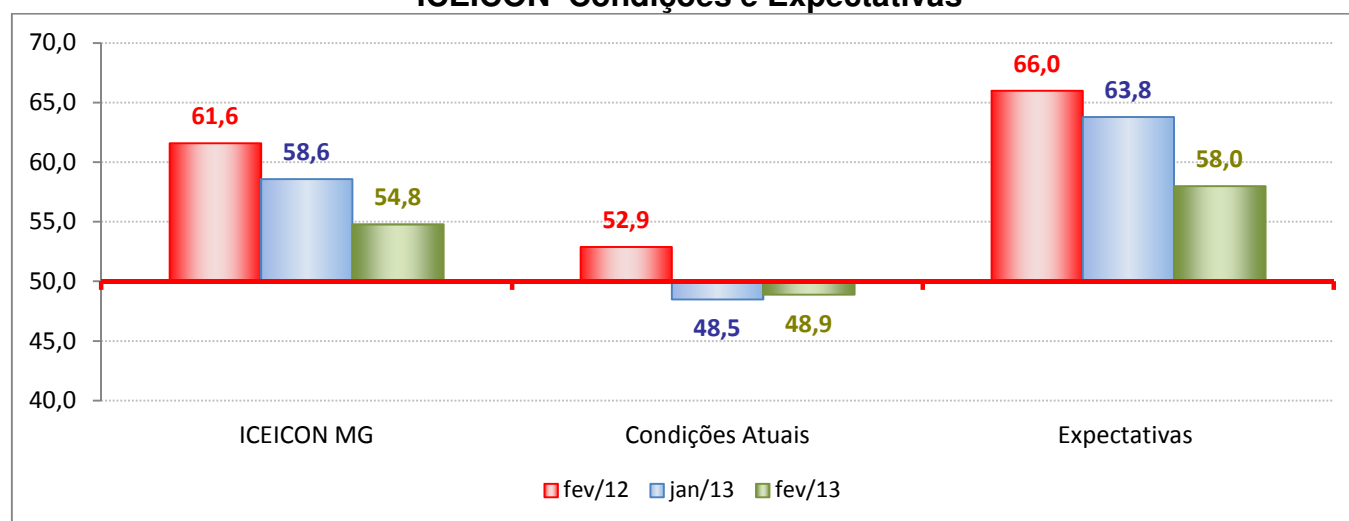
O Índice de Confiança do Empresário da Indústria da Construção de Minas Gerais (ICEICON-MG) em fevereiro registrou 54,8 pontos, evidenciando otimismo por parte dos empresários do setor. No entanto, na comparação com os indicadores do mês anterior (58,6 pontos) e de fevereiro de 2012 (61,6 pontos) houve redução na confiança, com diminuições de 3,8 e 6,8 pontos, respectivamente. Esse decréscimo no índice aconteceu após dois meses consecutivos de incremento. O indicador nacional para a Indústria da Construção (58,3 pontos) foi mais elevado que o do estado, indicando que os empresários brasileiros estão mais otimistas do que os de Minas Gerais.

As condições atuais de negócio indicaram empresários insatisfeitos (48,9 pontos), apesar da pequena melhora na comparação com o dado de janeiro (48,5 pontos). As percepções em relação às condições de negócio no País (41,2 pontos) e em Minas Gerais (42,2 pontos) mostraram descontentamento dos empresários da Construção, enquanto no tocante às condições de negócio da própria empresa eles ficaram satisfeitos (52,5 pontos). Já as expectativas para os próximos seis meses continuaram positivas, com indicador de 58,0 pontos. O otimismo maior foi em relação ao desempenho da empresa, com índice de 61,5 pontos, e as perspectivas para a economia do estado e brasileira aferiram indicadores de 52,9 e 50,9 pontos, respectivamente.

ICEICON Fevereiro 2013



ICEICON–Condições e Expectativas



Valores acima de 50 pontos indicam empresários confiantes.

	ICEICON	Condições Atuais de Negócio ¹				Expectativas ²			
		Geral	No Brasil	No Estado	Na Empresa	Geral	No Brasil	No Estado	Na Empresa
Fev/12	61,6	52,9	53,1	53,0	52,2	66,0	61,9	62,9	67,7
Jan/13	58,6	48,5	44,6	46,9	50,5	63,8	58,2	58,5	66,9
Fev/13	54,8	48,9	41,2	42,2	52,5	58,0	50,9	52,9	61,5

Nota: 1 – Em comparação aos últimos seis meses

2 – Para os próximos seis meses

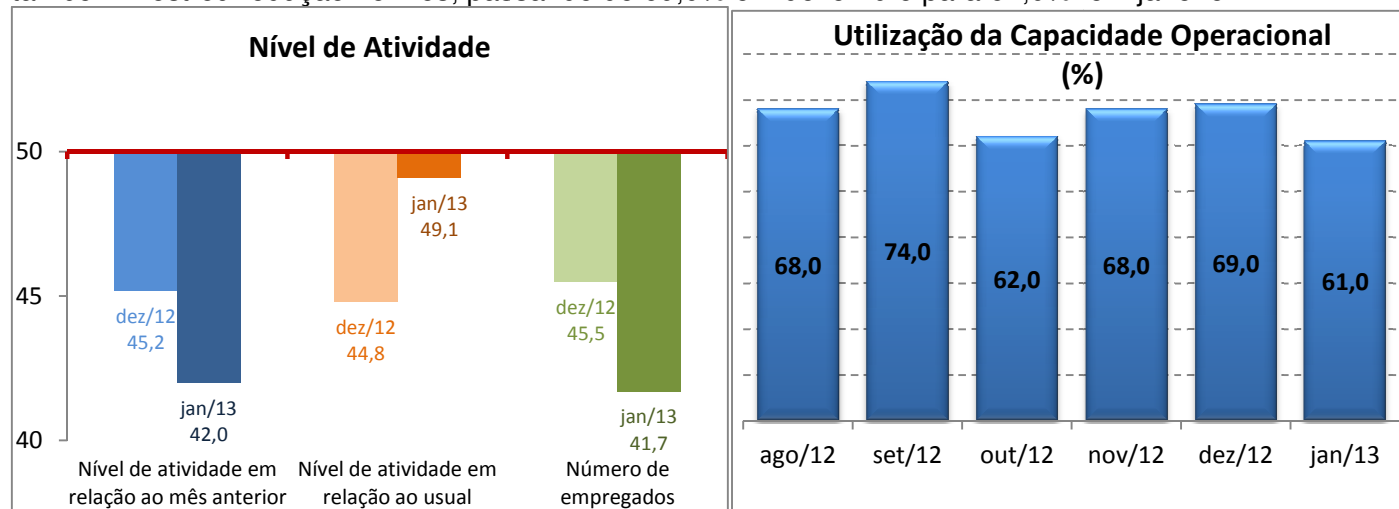
SONDAGEM DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO DE MINAS GERAIS



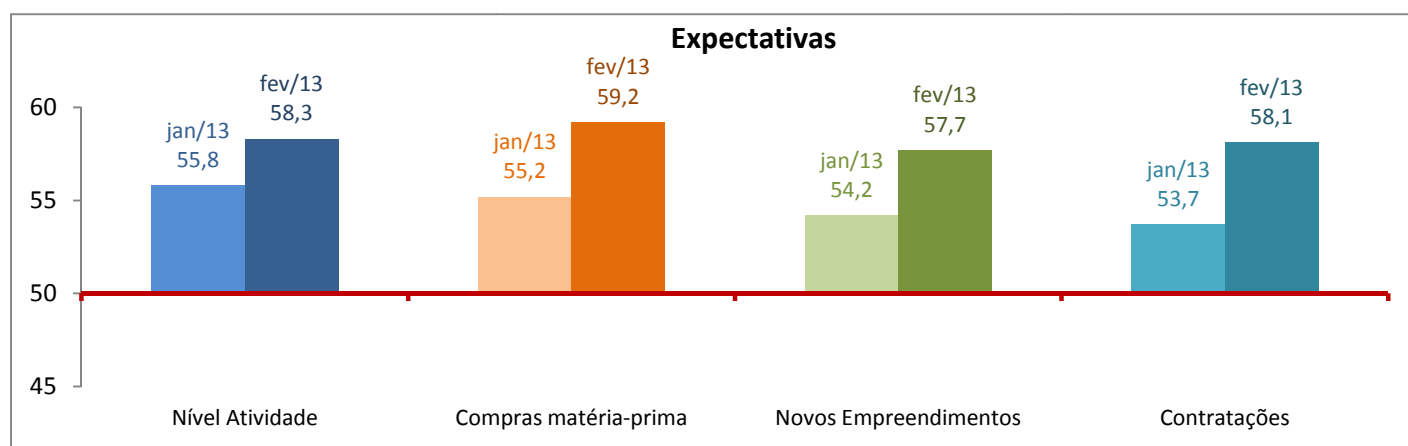
Ano 2, nº 01, janeiro de 2013

Nível de atividade mostra desempenho negativo no mês

O nível de atividade na Indústria da Construção ficou abaixo da linha dos 50,0 pontos em janeiro (42,0 pontos) pelo terceiro mês consecutivo. A queda no índice influenciou a retração no número de empregados, que aferiu 41,7 pontos. Com o comportamento desfavorável do nível de atividade e do emprego o indicador ficou abaixo do usual para as empresas, registrando 49,1 pontos. A utilização da capacidade operacional também mostrou redução no mês, passando de 69,0% em dezembro para 61,0% em janeiro.



As perspectivas medidas em fevereiro em relação ao comportamento da empresa nos próximos seis meses foram otimistas para todos os itens pesquisados. As expectativas perante o nível de atividade (58,3 pontos) e os novos empreendimentos (57,7 pontos) ficaram acima dos 50,0 pontos, influenciando positivamente as compras de matéria-prima e as contratações, que registraram 59,2 e 58,1 pontos, respectivamente.



Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam evolução positiva

Período de Coleta das Informações: de 1 a 18 de fevereiro de 2013

Perfil da Amostra ICEICON e Sondagem da Construção Civil: 35 empresas.

A Sondagem da Construção de Minas e o Índice de Confiança do Empresário Industrial da Construção de Minas são elaborados pela Gerência de Estudos Econômicos da Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais (FIEMG) em conjunto com a Confederação Nacional das Indústrias (CNI) e conta com a parceria do Sindicato da Indústria da Construção Civil no Estado de Minas Gerais (Sinduscon-MG). As informações solicitadas são de natureza qualitativa e resultam do levantamento direto realizado com base em questionário próprio. Cada pergunta permite cinco alternativas (0, 25, 50, 75 e 100, da pior para a melhor, respectivamente) excludentes a respeito da evolução ou expectativa de evolução da variável em questão. Os indicadores variam no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 pontos indicam empresários confiantes. A amostra considera o porte da empresa.

Coordenação: Gerência de Estudos Econômicos da Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais – FIEMG

Apoio: Sinduscon-MG

Assessoria de Comunicação Corporativa